



Prêmio e Souza Acadêmica 2014
Excelência Gilda de Mello e Souza
Excelência Acadêmica
Acadêmica Gilda de Mello

Prêmio e Souza Acadêmica 2014
Excelência Gilda de Mello e Souza
Excelência Acadêmica
Acadêmica Gilda de Mello

2º Prêmio Excelência Acadêmica Gilda de Mello e Souza

Criado em Fortaleza (Ceará), na 9ª Edição do Colóquio de Moda, o Prêmio Excelência Acadêmica Gilda de Mello e Souza seleciona os melhores trabalhos apresentados em cada um dos atuais 11 Grupos de Trabalho (GTs)¹.

Trata-se de um importante reconhecimento às investigações no campo da Moda e, por esta razão, o prêmio não poderia ser nomeado de forma mais apropriada, uma vez que Gilda de Mello e Souza se destaca pelo seu pioneirismo e ousadia na publicação, em 1987, do livro *O espírito das roupas: a moda no século dezenove*, fruto da sua tese de doutoramento, defendida em 1950.

Desde então, o campo vem se aprimorando, reformulando-se e adaptando-se às necessidades contemporâneas em virtude, dentre outros fatores, dos avanços das pesquisas e da socialização dos seus resultados nos eventos científicos.

Realizada em Caxias do Sul (RS), a 10ª Edição do Colóquio de Moda recebeu cerca de 350 trabalhos, um número em ascendência nas últimas edições do evento, que sinaliza o amadurecimento intelectual dos docentes e estudantes, bem como a sua credibilidade enquanto espaço de fomento e discussão.

Este número especial da *dObra[s]*, portanto, nos presenteia com a seleção dos melhores trabalhos apresentados nos GTs, em 2014, e nos dá a oportunidade de conhecer as atuais pesquisas realizadas em âmbito nacional.

A pesquisa de Mara Rúbia Sant'Anna traz uma importante contribuição ao mundo acadêmico da Moda, sob o aspecto da visão e da formação, propiciada pelos cursos superiores de Design de Moda pesquisados. O artigo *Das ementas de história da moda ao conhecimento histórico* apresenta a investigação da autora nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, onde, entre 2011 e 2013, existiam 28 cursos de Design de Moda. A metodologia de leitura e análise foi concentrada em 43 planos de ensino, o que representa mais da metade dos planos das disciplinas oferecidas nos cursos. A pesquisadora examinou, especificamente, as ementas dos planos que traziam o termo "história" em suas nomenclaturas.

Partindo da premissa de que a indumentária desempenha uma função significativa na construção da narrativa cinematográfica, o artigo de Ana Paula Celso de Miranda e Amílcar Almeida Bezerra, *Diálogos entre marcas de moda e narrativa cinematográfica em Anna Karenina*, propõe uma forma de ver e perceber a moda como elemento da narrativa cinematográfica, contribuindo para a compreensão da dinâmica de consumo no contemporâneo, buscando identificar algumas estratégias de mútua legitimação simbólica entre a narrativa cinematográfica e as narrativas de algumas marcas de moda expressas na concepção dos trajes de cena.

Adriana Tulio Baggio, em sua recente pesquisa, investigou a saia em sua característica de elemento significante na construção do papel social feminino em oposição à calça. O artigo *Saia ou calça?: construção publicitária de papéis sociais femininos* situa-se na articulação de dois campos da área de Comunicação, a Moda e a Publicidade. Seu objetivo é verificar a construção dos papéis sociais femininos, por meio da roupa, nas publicidades de revistas veiculadas no Brasil, como a informativa semanal *Veja*, a quinzenal e de negócios *Exame* e a mensal e feminina *Claudia*, entre 2011 e 2012.

A busca por um desenvolvimento mais sustentável na indústria da moda motivou as autoras Anne Anicet e Evelise Rüttschilling a estudar formas de produção alternativas que criem um produto de moda atemporal, com um diferencial de mercado, mão de obra satisfeita e que gerem impacto ambiental quase nulo. O artigo *Substraction Cutting aplicada ao design de moda sustentável* apresenta os estudos de modelagem dessa técnica, criada por Julian Roberts (2012), para aplicação, em linha de produção, na confecção de roupas. O trabalho, portanto, consistiu na verificação e testagem da *Substraction Cutting*, dentro da metodologia de projeção para design de moda sustentável, desenvolvida anteriormente pelas autoras.

Hélcio José Prado Fabri apresenta uma interessante discussão a respeito das transformações corporais em uma sociedade na qual o corpo humano se tornou objeto de design, com a possibilidade de manipulações de ordem funcional ou estética, superficial ou internamente a ele, fazendo uso de técnicas de aprimoramento físico, interferências epidérmicas, modelagem por meio de próteses médicas, implantes subcutâneos, plásticas e até mesmo cirurgias para redesignação de gênero, com a transformação da anatomia sexual natural. No artigo *Transgêneros na moda: design corporal e visibilidade "trans" na comunicação de moda* o autor indica que a mídia de moda, tanto editorial como publicitária, opera na representação da imagem de modelos transgêneros, contribuindo para a socialização e o acultramento, delineando valores, preferências, desejos e gostos que condicionam escolhas públicas e privadas.

No artigo *O corpo [branco] feminino no discurso de moda em Vogue*, Daniela Novelli busca dar visibilidade a esse corpo branco fazendo uma análise documental e qualitativa de edições francesas e brasileiras publicadas entre os anos de 2006 e 2010, após uma breve reflexão sobre a produção contemporânea e midiática da "branquidade" nesse periódico de alta moda e *prêt-à-porter* de luxo. Para a autora, a primazia da representação do corpo feminino [branco] em edições francesas e brasileiras publicadas no fim do primeiro decênio de nosso século está historicamente relacionada com a produção discursiva da "branquidade".

Daniela Hinerasky, no artigo *A era de ouro do street style digital*, apresenta enfoques da evolução *street style* como fenômeno digital e como negócio, a partir do delineamento das suas fases em termos históricos, lógicas estéticas e movimentos editoriais. A autora ressalta as transformações editoriais e econômicas desse fenômeno, que se configura numa mistura entre blogs e fotografia de moda, reduzindo a distância cotidiano/padrão de beleza, realidade/sonho de consumo, real/virtual, ser/parecer. Na interpretação do fenômeno, há uma lógica que encontra justificativa teórica e empírica na mediação do espetáculo estético cotidiano oferecido pelas megalópoles pós-modernas, mas, sobretudo, no viés narrativo dos blogueiros, cuja (in)dependência é definida pelas negociações entre audiência, mercado, publicidade, instituições de moda, imprensa e *star-system*.

Os autores Fabio Parode, Ione Bentz e Maximiliano Zapata, buscando referências transdisciplinares nos campos da Filosofia, da Moda e do Design, questionaram a moda enquanto artifício de produção de conceitos, dispositivo e meio de se gerar novas experiências sensíveis. O artigo *Imanência e devir-animal na obra de Alexander McQueen* apresenta uma reflexão sobre a produção de sentido na moda, mais particularmente na proposição desse estilista.

Em *Globalização, moda e a cultura do consumismo*, de Luciana Crivellari Dulci, encontramos uma reflexão sociológica a respeito das características do tempo presente, com suas tendências globalizantes e como isso influencia a moda na atualidade e a relação com o consumo. A autora estrutura suas análises com base nos referenciais de Mike Featherstone e Antony Giddens, resenhando suas teorias para levantar como eles pensaram este tempo e segue mapeando os delineamentos da moda e suas especificidades contemporâneas, ensaiando algumas inferências analíticas para ajudar a compreender este momento social.

Mercedes Lusa Manfredini e Bernardete Venzon relatam um *case* do projeto realizado em parceria com o APL Polo de Moda da Serra Gaúcha, com o apoio do CNPq, no qual destacam a importância da elaboração de novos produtos baseados na

identidade cultural do lugar. As autoras ressaltaram em seu artigo *Identidade cultural aplicada à moda das marcas locais* a importância do desenvolvimento de produtos diferenciados valorizando a identidade local. Os artefatos, os elementos, as conexões de valores culturais e as imagens produzidas desvendaram aspectos sociais, culturais e tecnológicos importantes para comporem as análises e a construção simbólica da serra gaúcha.

No artigo *O vestuário na Etnocologia*, Graziela Ribeiro Baena explica que o caráter transdisciplinar desta ciência proporciona ao pesquisador criar novos parâmetros acerca do estudo da "cena", o que é necessário quando se pensa em realidades híbridas contemporâneas, no cruzamento entre as ciências e as artes. Neste artigo, desenvolve relações construídas a partir de um olhar sobre o vestuário (traje de cena) e a construção visual de elementos inseridos em objetos de estudo da etnocologia.

Desejamos a todos uma excelente leitura!!!

Maria de Fátima Mattos (CUML)
Presidente do Colóquio de Moda

Cyntia Tavares Marques de Queiroz (UFC)
Vice-Presidente do Colóquio de Moda

^[1] Educação: Teoria e Prática em Moda; Consumo de Moda; Corpo, Moda, Comunicação; Design e Processos de Produção em Moda; Design de Moda: Teoria e Crítica; Moda, Cultura e Historicidade; Moda e Mídia; Moda e Territórios de Existência: Processos de Criação e Subjetivação; Moda e Globalização; Moda, Sustentabilidade e Inclusão Social e Traje de Cena.